



Dra. em Engenharia Ambiental
palavizini@gmail.com

Ainda assim, parece que a sustentabilidade é algo inatingível ou muito difícil de ser assimilado e principalmente, vivenciado. Talvez seja por ser esse um conceito relacional. A sustentabilidade não está impressa no código genético do ser humano e também não tem sentido sem ele. É na relação entre o humano e a natureza que emerge o conceito de sustentabilidade. Então podemos dizer que a relação entre uma pessoa ou sociedade, com a natureza que integra, é sustentável ou

Nessa busca de uma sociedade sustentável, várias ações concretas são fundamentais no cotidiano do viver, conviver e sobreviver com o ambiente. A começar pelo conhecimento dos ecossistemas que integramos, da bacia hidrográfica e do manancial de onde vem a água que bebemos, da terra de onde vem o alimento que comemos, a fonte da energia que consumimos, o destino dos resíduos que geramos, ou seja, atentarmos para o sistema que pertencemos e que influenciamos.

Mas tudo isso só tem real significado, quando as relações humanas também buscam saúde, uma saúde integral, da pessoa, da sociedade e dos ecossistemas. É nesse momento que emerge a necessidade de

Conhecendo e vivendo a busca da sustentabilidade e seus desafios no estilo de vida e desenvolvimento das sociedades que hoje habitam e conformam o planeta, chegamos a uma profunda reflexão: precisamos de tecnologias limpas e inteligentes, de políticas eficazes, de metodologias avançadas, de ciência comprometida e aplicada. Embora tudo isso seja fundamental, ainda não é suficiente. Precisamos investir fortemente no diálogo entre as diferentes visões de mundo, refletir sobre as mudanças necessários de comportamentos, hábitos e percepções. Investir no ser humano, onde mora a semente da sustentabilidade, que poderá florescer na relação consciente e consequente com a vida.

Roseane Palavizini é
Dra. em Engenharia Ambiental, Mestre
em Urbanismo, Especialista em
Planejamento Territorial e Ambiental,
Gestão Social e Educação Ambiental.